

## POESIA DE MINAS – MEMÓRIA E TRADIÇÃO LITERÁRIA

Alba Valéria Niza Silva<sup>1</sup>.

1-Docente das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

**Objetivo:** Analisar, comparativamente, parte da poesia de três escritores mineiros - Cláudio Manuel da Costa, Carlos Drummond de Andrade e Affonso Ávila, buscando ressaltar as confluências visíveis em suas obras. **Materiais e Métodos:** Para analisar e interpretar os poemas selecionados, buscamos sustentação em obras como as de história e de história literária, bem como em teorias relativas à identidade cultural, ao dialogismo, à intertextualidade, aos conceitos de tradição e influência; além das contribuições trazidas das salas de aula. E sabedores de que estamos diante de um objeto complexo e subjetivo, que é o literário, ao analisá-lo, não deixamos de abordar a importância dos elementos culturais aí presentes que são, por sua vez, delineadores de uma identidade mineira. O comparativismo literário teve um papel fundamental para a leitura, análise e interpretação do *corpus*. **Resultados:** O estudo da poesia de escritores mineiros ou não, buscando ressaltar as confluências visíveis em sua obra, é um desafio e, de certo modo, uma temeridade: contextos históricos diversos; produção vasta e heterogênea; escritas afinadas com correntes e momentos literários distintos; dicções marcantes e pessoais. À primeira vista é uma aproximação insólita esta; entretanto, moveu esta pesquisa a certeza de um estrato comum a unir alguns poetas – de modo especial, os mineiros -, uma motivação natural e cultural próxima a perpassar sua produção poética, núcleo de permanência, resistente ao passar das modas literárias e do tempo histórico. **Conclusão:** No exame dos poemas buscados na obra de três poetas “canônicos” da literatura brasileira – Cláudio Manuel da Costa, Carlos Drummond de Andrade e Affonso Ávila – situados em tempos e contextos distintos, as confluências de temas, de motivações, de visões de mundo, geradas num solo comum, o da tradição, da memória, do patrimônio cultural, funcionam como imaginário que resiste pela linguagem à fragmentação, à dispersão.

**Palavras-chave:** Poesia. Minas Gerais. Memória. Tradição Literária.